

FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA
ROTEIRO DE ATIVIDADES

2ª SÉRIE

1º BIMESTRE

AUTORIA

MARCIA MARTINS PEREIRA CHARRET

Rio de Janeiro

2013

TEXTO GERADOR I

O romance “*A Moreninha*” foi o primeiro publicado por Joaquim Manuel de Macedo. A obra de Macedo apresenta todo o esquema e desenvolvimento dos romances românticos iniciais: descrição de costumes da sociedade carioca, suas festas e tradições, estilo fluente e leve, linguagem simples, que beira o desleixo, tramas fáceis, pequenas intrigas de amor e mistério, final feliz, com a vitória do amor. Com essa receita, Macedo consegue ser o autor mais lido do Brasil no final da década de 40 e início dos anos 50, até sofrer a concorrência de Alencar e seu “*O Guarani*” (1857).

A MORENINHA

Capítulo I – Aposta Imprudente - (fragmento)

(...)

_ *Que vaidoso!...te digo eu, exclamou Filipe.*

_ *Ora, esta não é má!...Então vocês querem governar meu coração?...*

_ *Não; porém, eu torno a afirmar que tu amarás uma de minhas primas durante todo o tempo que for da vontade dela.*

_ *Que mimos de amor que são as primas deste senhor!...*

_ *Eu te mostrarei.*

_ *Juro que não.*

_ *Aposto que sim.*

_ *Aposto que não.*

_ *Papel e tinta, escreva-a a aposta.*

_ *Mas tu me dás muita vantagem e eu rejeitaria a menor. Tens apenas duas primas;*

é um número de feiticeiras muito limitado. Não sejam só elas as únicas magas que em teu favor invoquem para me encantar. Meus sentimentos ofendem, talvez, a vaidade de todas as belas e todas as belas, pois, tenham o direito de te fazer ganhar a aposta, meu valente campeão do amor constante!

_ Como quiseres, mas escreve.

_ E quem perder?...

_ Pagará a todos nós um almoço no Pharoux, disse Fabrício.

_ Qual almoço! Acudiu Leopoldo. Pagará um camarote no primeiro drama novo que representar o nosso João Caetano.

_ Nem almoço, nem camarote, concluiu Filipe; se perderes, escreverás a história da tua derrota, e se ganhares, escreverei o triunfo da tua inconstância.

_ Bem, escrever-se-á um romance, e um de nós dois, o infeliz, será o autor.

Augusto escreveu primeira, segunda e terceira vez o termo da aposta, mas depois de longa e vigorosa discussão, em que qualquer dos quatro falou duas vezes sobre a matéria, uma para responder e dez ou doze pela ordem; depois de se oferecerem quinze emendas e vinte artigos aditivos, caiu tudo por grande maioria, e entre bravos, apoiados e aplausos, foi aprovado, salva a redação, o seguinte termo:

“No dia 20 de julho de 18... na sala parlamentar da casa n}...da rua de..., sendo testemunhas os seguintes estudantes Fabrício e Leopoldo, acordaram Filipe e Augusto, também estudantes, que, se até o dia 20 de agosto do corrente ano, o segundo acordante tiver amado a uma só mulher durante quinze dias ou mais, será obrigado a escrever um romance em que tal acontecimento confesse; e, no caso contrário, igual pena sofrerá o primeiro acordante. Sala parlamentar; 20 de julho de 18...Salva a redação.”

Como testemunhas: Fabrício e Leopoldo.

Acordantes: Filipe e Augusto.

E eram oito horas da noite quando se levantou a sessão.

ATIVIDADE USO DA LÍNGUA

QUESTÃO 1

No cotidiano, o ser humano pode usar expressões, pronomes, numerais, artigos e substantivos para fazer remissão a algo já dito anteriormente (anáfora) ou estabelecer relação a uma informação posterior (catáfora), constituindo o que se chama de **coesão referencial**.

No trecho: (...) *“Tens apenas duas primas; é um número de feiticeiras muito limitado. Não sejam só **elas** as únicas magas que em teu favor invoquem para me encantar.”* A quem a palavra sublinhada está fazendo referência?

Habilidade trabalhada

Reconhecer mecanismos de coesão referencial e sequencial.

Resposta comentada

A palavra “*elas*” pertence à classe gramatical dos pronomes e está se referindo às primas. Vale ressaltar para os alunos que os pronomes podem fazer referência a termos anteriores, o que ajuda muito numa boa redação, porque evitam repetições desnecessárias.

TEXTO GERADOR II

Introdução: O enredo de Senhora

Aurélia Camargo, moça pobre e órfã de pai, fica noiva de Fernando Seixas, rapaz de boa índole, mas desfiado pelo desejo de carreira fácil e brilhante. Em parte pelo fato de ser pobre, em parte pela esperança de conseguir um bom partido, Fernando abandona a noiva, que se desilude dos homens.

Inesperadamente, morre o avô de Aurélia, deixando-a milionária. Movida por vários impulsos e motivos, manda propor a Fernando que o despose mediante o dote de cem contos, quantia avultadíssima na época. Envolvido em dificuldades financeiras, o rapaz aceita; mas na noite do casamento, Aurélia, manifestando desprezo profundo, comunica-lhe que deverão viver lado a lado, como estranhos, embora unidos ante a opinião pública. Fernando compreende o sentido da compra a que se sujeitara e toma consciência de sua leviandade.

Numa espécie de longo duelo, marido e mulher se põem à prova, até que Fernando consegue a soma necessária para devolver o que recebera e propõe a separação. Entrementes o seu caráter se forjara, enquanto se abrandava a dureza de Aurélia. O desenlace é a reconciliação de ambos, cujo amor havia crescido com a experiência.

Fragmento do Romance Senhora, de José de Alencar

“Quem observasse Aurélia naquele momento, não deixaria de notar a nova fisionomia que tomara o seu belo semblante e que influía em toda a sua pessoa.

Era uma expressão fria, pausada, inflexível, que jaspeava sua beleza, dando-lhe quase a gelidez da estátua. Mas no lampejo de seus grandes olhos pardos brilhavam as irradiações da inteligência. Operava-se nela uma revolução. O princípio vital da mulher abandonava seu foco natural, o coração, para concentrar-se no cérebro, onde residem as faculdades especulativas do homem.

Nessas ocasiões seu espírito adquiria tal lucidez que fazia correr um calafrio pela medula do Lemos, apesar do lombo maciço de que a natureza havia forrado no roliço velhinho o tronco do sistema nervoso.

Era realmente de causar pasmo aos estranhos e susto a um tutor; a perspicácia com que essa moça de dezoito anos apreciava as questões mais complicadas; o perfeito conhecimento que mostrava dos negócios, e a facilidade com que fazia, muitas vezes de memória, qualquer operação aritmética por muito difícil e intrincada que fosse.

Não havia porém, em Aurélia, nem sombra do ridículo pedantismo de certas moças que, tendo colhido em leituras superficiais algumas noções vagas, se metem a tagarelar de tudo.

Bem ao contrário, ela recitava sua experiência, de que só fazia uso, quando o exigiam seus próprios interesses. Fora daí ninguém lhe ouvia falar de negócios e emitir opinião acerca de coisas que não pertencessem à sua especialidade de moça solteira.” (...)

(...)

“Há anos raiou no céu fluminense uma nova estrela.

Desde o momento de sua ascensão ninguém lhe disputou o cetro; foi proclamada a rainha dos salões.

Tornou-se a deusa dos bailes; a musa dos poetas e o ídolo dos noivos em disponibilidade. Era rica e formosa.

Duas opulências que se realçam como a flor em vaso de alabastro; dois esplendores que se refletem, como o raio de sol no prisma do diamante. (...)

TEXTO GERADOR III

RESENHA

MULHER COM “M” MAIÚSCULO

Por: Mary Ellen Farias dos Santos Livro: Senhora Autor: José de Alencar -

Em maio de 2005

O escritor José de Alencar foi um dos primeiros escritores românticos do Brasil. Autor de grandes obras como O Guarani, Diva, Iracema, entre outros, marca o romantismo brasileiro com a personagem de Aurélia Camargo, em Senhora. Esta obra retrata o amor acima das dificuldades, pois Aurélia é uma jovem bela que luta por seus sonhos e ideais, mesmo após ser traída.

Pobre, esta moça acaba sendo trocada pelo homem que amava, Fernando Seixas, pela bagatela de um dote de trinta contos de réis, desembolsados por Adelaide Amaral, filha de um empregado da Alfândega.

Aurélia recebe uma herança e fica extremamente rica e despreza a todos os homens que a cortejam. Agora, esta 'Senhora' traída em sua sensibilidade não a perdoa. Em resposta ao acontecido, para vingar-se, usa o que mais aversão: o dinheiro.

Com muita astúcia, ela pede a seu tio e tutor, Lemos, que ofereça a sua mãe a Seixas, recém-chegado na corte. No entanto, há a condição de que a identidade dela não seja revelada e que o dote proposto seja irrecusável.

Fernando, em mão situação financeira, além de precisar comprar o enxoval da irmã não recusa. Os planos de Aurélia entram em ação. Até que o grande momento acontece. Ele é apresentado a sua futura esposa: ao (re)encontrá-la, acredita ter unido o amor e a fortuna, já que ela é um amor antigo que foi abandonado pelo dote de Adelaide.

Ledo engano do pobre rapaz. Na noite de núpcias é que são revelados os verdadeiros papéis do casal, ela a mulher traída, ele o homem vendido. Neste clima de casamento de conveniência que a história de amor da moça rica é contada. Aurélia, acaba que expondo os seus sentimentos a cada linha que compõem a obra.

Esta mulher que, inicialmente, é vista como um ser divino acaba tornando-se um misto de anjo e demônio. Personagem de contradições, tendo dentro de si “a bela e a fera”. Ao maltratar o seu grande amor é que a 'Senhora' prova a sua dignidade.

REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES

- Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos? E no resultado das avaliações? Valor: até 2,0 pontos.

A implementação deste RA foi feita de maneira meio turbulenta. A semana que deveria implementá-lo, não tive aula; pois foi feriado na quinta-feira e é o único dia em que entro no 2ºano.

Contei com a ajuda de uma colega de trabalho, que imprimiu os textos geradores(que enviei para escola por e-mail) e entregou à turma para leitura e estudo junto ao livro didático.

Confesso, que fiquei aflita porque , também, por causa do prazo, não pude relatar as minhas experiências no fórum problemas e sucessos.

Mas, ao chegar à escola nesta quinta-feira, fiquei surpresa com a reação dos alunos, que, em grupos, fizeram o estudo dos textos. O interesse se deu porque já havia conversado com eles a respeito deste trabalho e que precisava da ajuda deles para ter um bom resultado, para mim e, principalmente, para eles que ficaram cientes do conteúdo do bimestre e do que poderia cair nas provas externas.

Comecei a aula com a leitura dos textos referentes à Moreninha, Senhora e Lucíola. Conversamos sobre o estilo literário de cada autor. Coloquei no quadro algumas questões de uso da língua e de leitura e eles fizeram sem reclamar. O fechamento de toda a implementação ficou para a próxima aula.

Distribui os livros do “*O Guarani*” e conversei a respeito dos resumos e resenhas e pedi para que lessem para, juntos, fazermos o resumo do livro e, conseqüentemente, depois a resenha.

Infelizmente, 4 tempos é muito pouco para trabalharmos o que nos é exigido. Eu ainda não consegui passar nenhum vídeo. A escola não tem internet para os alunos e, já combinei com uma aluna para levar o notebook dela, porque não tenho ainda, para ver se conseguimos ver os vídeos que já consegui gravar no pen-drive.

Apesar de todos estes contratemplos, estou satisfeita com o andamento da turma e na avaliação, que já apliquei, de 19 alunos, somente 2 não alcançaram 50% da nota.(assim mesmo pelo grande número de faltas).

Estamos caminhando devagar, mas com resultados satisfatórios.

Agradeço a assistência da tutoria e a paciência em ouvir as reclamações e angústias que surgiram.